Frederico Murta defende debate nacional sobre pena de morte para crimes de extrema gravidade

Delegado e candidato federal questiona limites da ressocialização em casos de violência extrema

O delegado da Polícia Civil de Mato Grosso e pré-candidato a deputado federal Frederico Murta (Podemos) levantou a necessidade de aprofundar discussões sobre a possibilidade de implementação da pena capital para delitos considerados de máxima gravidade, particularmente aqueles cometidos por delinquentes com histórico de reincidência.

A manifestação de Murta ganhou visibilidade através de publicações em plataformas digitais, contextualizando suas considerações após um trágico episódio envolvendo um genitor acusado de cometer homicídio contra suas próprias filhas menores. Conforme apontam as investigações, o crime teria sido motivado por desavenças relacionadas ao rompimento de relacionamento amoroso. Os corpos das crianças foram descobertos dentro de um automóvel na zona meridional da capital paulista no domingo (9), data dedicada à homenagem aos genitores.

Diante desse contexto, o delegado indagou sobre a adequação dos modelos atuais de reabilitação de autores de delitos com elevadíssimo potencial lesivo, argumentando que a comunidade deve avaliar se as respostas institucionais são proporcionais à natureza desses acontecimentos.

Murta fundamenta sua posição na premissa de que a severidade da condenação deve manter correspondência com os danos produzidos pela infração: